

2022)

Disponível em: [midianinja.org](http://midianinja.org). Acesso em: 22 abr. 2021.

- Pelo modo como seleciona e organiza as informações, esse infográfico cumpre a função de
- questionar o processo de enfraquecimento da identidade indígena.
  - apresentar dados sobre a atual configuração da realidade indígena no país.
  - defender políticas de preservação da cultura indígena.
  - divulgar as etnias indígenas mais representativas do Brasil.
  - criticar a distribuição geográfica desigual das comunidades indígenas.



2. (Enem PPL 2022)

Disponível em: [www.cnbb Sul 1.org.br](http://www.cnbb Sul 1.org.br). Acesso em: 2 ago. 2019.

- As informações contidas no texto dessa campanha têm o objetivo de
- avaliar as políticas públicas para melhorar a qualidade dos serviços prestados ao povo brasileiro.
  - apresentar os canais de participação social, como os Conselhos previstos na Constituição Federal de 1988.

- c) descrever o ciclo e as etapas de organização de uma política pública como incentivo à participação social.
- d) fazer a distinção entre as políticas de governo e as políticas de Estado a fim de incentivar a busca por direitos.
- e) estimular a participação da sociedade civil em políticas públicas para fortalecer a cidadania e o bem comum.

3. (Enem PPL 2022) Bondade fazia jus ao apelido. Não tinha pouso certo. Morava em lugar algum, a não ser no coração de todos.  
 – Para que ter pouso certo? – dizia ele. – Homem devia ser que nem passarinho, ter asas para voar. Já rodei. Já vivi favela e mais favela, já vivi debaixo de pontes, viadutos... Já vivi matos e cidades. Já vaguei, vaguei... Muito tempo estou por aqui nesta favela. Aqui é grande como uma cidade. Há tanto barraco para entrar, tanta gente para se gostar!  
 O tempo ia passando, Bondade ficando ali. Comia em casa de um, bebia em casa de outro. Era amigo comum de dois ou mais inimigos. Não era traidor nem mediador também. Quando chegava à casa de um, por mais que indagassem, por mais que futricassem, Bondade não abria a boca. Desconversava, conversava, e a intriga morria logo. Vivia intensamente cada lugar em que chegava. Cada casa, cada pessoa, cada miséria e grandeza a seu tempo certo, no seu exato momento.

EVARISTO, C. *Becos da memória*. Rio de Janeiro: Pallas, 2018.

No texto, o apelido dado ao personagem incorpora valores humanos relativos à sua

- a) generosidade em relação às demandas da comunidade onde vive.
- b) capacidade de desprendimento material e benevolência afetiva.
- c) experiência em ignorar as provocações de seus inimigos.
- d) coragem em assumir uma vida de solidão e privações.
- e) incapacidade de expressar emoções e sentimentos.

4. (Enem PPL 2022) Duas castas de considerações fez de si para consigo o cauto Conselheiro. Primeiramente foi saltar-lhe ao nariz a evidência de que ministro não visita empregado público, ainda que *in extremis*, mesmo a uma braça, ou duas, acima do chapéu do amanuense mais bisonho. Também não visita escritor enfermo por ser escritor, e por estar enfermo. Seriam trabalhos, ambos, a que não se daria um ministro, nem sempre ocupado das cousas, altas ou baixas, do Estado.  
 O tempo ministerial não se vai perdulariamente, não se faz em farinhas. Os titulares esquivam-se até a suspirar, que os suspiros implicam o desperdício de minutos se o suspiro é de minutos, além de permitirem ilações perigosas sobre a estabilidade do ministro, quando não do próprio gabinete.  
 A segunda ponderação remeteu-o à certeza de que terminantemente chegavam ao cabo seus dias; e de que as esperanças eram aéreas, atado agora à cama até que o encerrassem na urna, como um voto eleitoral frio.

MARANHÃO, H. *Memorial do fim: a morte de Machado de Assis*. São Paulo: Marco Zero, 1991.

O texto relata o momento em que, no leito de morte, Machado de Assis recebe a visita do Barão do Rio Branco, ministro de Estado. Criando a cena, o narrador obtém expressividade ao

- a) representar com fidelidade os fatos históricos.
- b) caracterizar a situação com profundidade dramática.
- c) explorar a sensibilidade dos personagens envolvidos.
- d) assumir a perspectiva irônica e o estilo narrativo do personagem.
- e) recorrer a metáforas sutis e comparações de sentido filosófico.

5. (Enem PPL 2022) Os homens estavam tratando de negócios e eu fiquei longe pra não atrapalhar. Já tinha ido com meu pai a muitos lugares e sabia que, quando ele queria falar de negócio, não gostava que eu ficasse por perto pedindo isso e aquilo. O secos e molhados era um mundo, enorme, eu me perdi lá dentro. Gostei de circular de um canto a outro [...]. Percebi que as vozes se alteravam e escutei a do meu pai apertada, mais baixa que as outras. Não sei

por que, em vez de ver o que estava acontecendo, me escondi atrás das prateleiras e tentei ouvir o que eles diziam. Não entendi nada, mas pelo tom da conversa, percebi que meu pai estava triste. [...] O dono do armazém, cigarro pendurado na boca, sorriu, anotou qualquer coisa num saco de papel e enfiou a caneta sobre a orelha. Tinha uma cara feia e, ao mesmo tempo, me deu raiva e dó dele. [...] Meu pai disse, “Vamos, tá na hora”, e pagou a conta, a mercadoria não era boa, que ele compreendesse. Saímos. Antes de chegar na Kombi, olhei de rabo de olho e vi, surpreso, que meu pai estava chorando. Na hora eu achei que seria melhor não olhar, até procurei fingir, pra ele se controlar. Eu senti que ele se envergonharia se eu percebesse. Andamos depressa, a grande mão dele no meu ombro, num toque leve, um carinho resignado. Como quem não quer nada, fiz que estava atento ao movimento das ruas, mas via a dor cobrindo o rosto dele quando o sol cintilou seus olhos.

CARRASCOZA, J. A. *Aos 7 e aos 40*. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

No texto, a relação entre os personagens adquire uma representação tensa, na perspectiva do narrador-personagem, que reconhece a

- a) humilhação sofrida pelo pai na negociação.
- b) ameaça nas atitudes do dono do comércio.
- c) compaixão pelo comportamento paterno.
- d) tensões entre os homens do armazém.
- e) hierarquia entre adulto e criança.

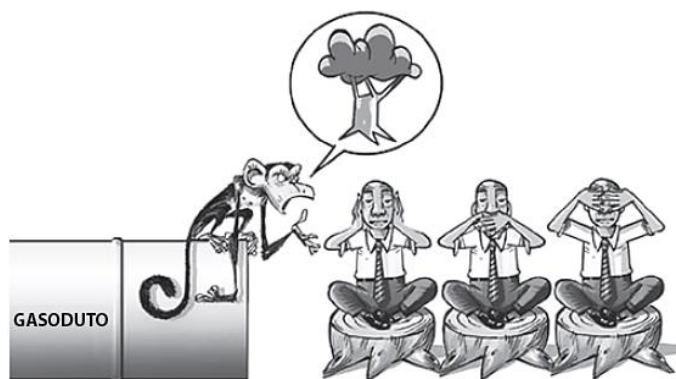
6. (Enem PPL 2022) Conseguindo, porém, escapar à vigilância dos interessados, e depois de curtir uma noite, a mais escura de sua vida, numa espécie de jaula com grades de ferro, Amaro, que só temia regressar à “fazenda”, voltar ao seio da escravidão, estremeceu diante de um rio muito largo e muito calmo, onde havia barcos vogando em todos os sentidos, à vela, outros deitando fumaça, e lá cima, beirando a água, um morro alto, em ponta, varando as nuvens, como ele nunca tinha visto...

[...] todo o conjunto da paisagem comunicava-lhe uma sensação tão forte de liberdade e vida, que até lhe vinha vontade de chorar, mas chorar francamente, abertamente, na presença dos outros, como se estivesse enlouquecendo... Aquele magnífico cenário gravava-se-lhe na retina para toda a existência; nunca mais o havia de esquecer, oh! Nunca mais! Ele, o escravo, “o negro fugido”, sentia-se verdadeiramente homem, igual aos outros homens, feliz de o ser, grande como a natureza, em toda a pujança viril da sua mocidade, e tinha pena, muita pena dos que ficavam na “fazenda” trabalhando, sem ganhar dinheiro, desde a madrugada até... sabe Deus!

CAMINHA, A. *Bom Crioulo*. São Paulo: Martin Claret, 2008.

A situação descrita no fragmento aproxima-o dos padrões estéticos do Naturalismo em função da

- a) fragilidade emocional atribuída ao indivíduo oprimido.
- b) influência da paisagem sobre a capacidade de resiliência.
- c) impossibilidade de superação dos traumas da escravidão.
- d) correlação de causalidade entre força física e origem étnica.
- e) condição moral do indivíduo vinculada aos papéis de gênero.



PENETT. Disponível em: [www.gazetadopovo.com.br](http://www.gazetadopovo.com.br). Acesso em: 10 dez. 2017.

7. (Enem PPL 2022)

No cartum, o confronto entre primatas produz um efeito de humor que se vincula à função social de

- criticar a postura humana de fazer piada com assuntos sérios.
- acentuar a necessidade de respeito entre as diferentes espécies.
- questionar a indiferença do homem em relação ao meio ambiente.
- alertar a população para a conveniência do desenvolvimento tecnológico.
- destacar a limitação humana para a percepção da realidade da vida animal.

8. (Enem PPL 2022) **TEXTO I**

Há uma geração inteira sem conseguir emprego. Grande parte sonha com um concurso público. Não é novidade, multidões sempre correram atrás de emprego municipal, estadual ou federal. Espanta é a disposição para trabalhar em qualquer área, fora do que consideravam sua vocação. Em crise, vocação é ter salário. Há quem continue na casa dos pais, indefinidamente. Ou quem volte. O problema é que nem sempre dá certo. Mães e pais que têm aposentadoria ainda asseguram a sobrevivência dos filhos. É uma geração à deriva.

CARRASCO, W. Disponível em: <http://epoca.globo.com>. Acesso em: 23 ago. 2017 (adaptado).

**TEXTO II**

Ah, a casa da avó! Sinônimo de comidinha gostosa, muita brincadeira, vontades feitas. O imaginário de muita gente traz da infância as melhores lembranças da casa da avó. Mas o que para muitos é apenas um local para brincadeiras e férias, para outros, nos últimos tempos, tem sido sinônimo da casa principal, onde os netos moram e são criados.

Não só o mercado de trabalho levou as crianças para a casa das avós em tempo integral, mas também a sociedade moderna, com o divórcio e as novas constituições familiares. Com o divórcio, a correria do dia a dia no mercado de trabalho e a própria emancipação da mulher, muitas mães delegaram aos avós a tarefa de criar seus filhos.

MAIA, K. Disponível em: [www.cnte.org.br](http://www.cnte.org.br). Acesso em: 23 ago. 2017 (adaptado).

Esses dois textos têm temáticas diferentes, na medida em que o Texto I trata da volta dos filhos à casa dos pais, e o Texto II, da permanência dos netos na casa dos avós. Entretanto, eles se aproximam no que diz respeito

- ao aconchego que os filhos e netos encontram nesses lugares.
- ao fator econômico, que é a causa do problema nos dois casos.
- aos problemas de relacionamento que surgem nessas situações.
- ao divórcio, que é apontado como comum nos dias de hoje.
- à independência da mulher, que causa a ausência das mães.

9. (Enem PPL 2022) A produção em massa em grandes fábricas se tornou o símbolo da Segunda Revolução Industrial. Agora, após um século, uma nova transformação se anuncia.

Ela é trazida por aparelhos do tamanho de um micro-ondas que constroem um objeto real a partir de um arquivo digital: as impressoras tridimensionais. Elas funcionam como uma impressora convencional que muitos têm em casa. Basta apertar o botão na tela do computador para que o arquivo digital, com o desenho em três dimensões do objeto a fabricar, seja enviado para a máquina. Em vez de tinta, elas usam materiais como plástico, gesso, silicone, borracha ou metais para fazer sapatos, próteses dentárias, joias, luminárias, brinquedos ou peças de equipamentos hospitalares. Até há pouco tempo, esses equipamentos custavam centenas de milhares de reais e ficavam restritos às grandes indústrias. Hoje já é possível levar para casa uma impressora 3D e usá-la para fabricar objetos. “Uma nova revolução industrial está a caminho”, diz o jornalista e físico Chris Anderson.

Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com>. Acesso em: 17 fev. 2013 (adaptado).

Segundo esse texto, as impressoras tridimensionais prenunciam uma nova Revolução Industrial porque são tecnologias que

- a) diminuiram de tamanho.
- b) tiveram seus preços reduzidos.
- c) trabalham com um arquivo digital.
- d) facilitam a confecção de objetos 3D.
- e) permitem a individualização da manufatura.

10. (Enem PPL 2022) A vida deveria nos oferecer um lugarzinho no rodapé da nossa história pessoal para eventuais erratas, como em tese de doutorado. Pelas vezes em que na infância e adolescência a gente foi bobo, foi ingênuo, foi indesculpavelmente romântico, cego e teimoso, devia haver uma errata possível. Como quando a gente acreditou que se fosse bonzinho ganharia aquela bicicleta; que todos os professores eram sábios e justos e todas as autoridades decentes; e quando a gente acreditou que pai e mãe eram imortais ou perfeitos. Devia haver erratas que anulassem bobagens adultas: botei fora aquela oportunidade, não cuidei da minha grana, fui onipotente, perdi quem era tão precioso para mim, escolhi a gostosona em lugar da parceira alegre e terna; fiquei com aquele cara porque com ele seria mais divertido, mas no fundo eu não o queria como meu amigo e pai dos meus filhos. Profissionalmente não me preparei, não me preveni, não refleti, não entendi nada, tomei as piores decisões. Ah, que bom seria se essas trapalhadas pudessem ser anuladas com uma boa errata! Em geral, não podem.

Por todas as vezes que desviamos o olhar lúcido ou recolhemos o dedo denunciador, pagaremos — talvez num futuro não muito distante — um alto preço, durante um tempo incalculavelmente longo. E não haverá erratas.

LUFT, L. Errata de pé de página. *Veja*, n. 28, 18 jul. 2007 (adaptado).

No texto, a autora propõe o uso metafórico da errata como recurso para

- a) assumir uma posição humilde diante da efemeridade da vida.
- b) evitar decisões equivocadas advindas da inexperiência.
- c) antecipar as consequências das nossas ações.
- d) promover um maior amadurecimento intelectual.
- e) rever atitudes realizadas no passado.

11. (Enem PPL 2022) Em nenhum outro tipo de literatura a fantasia desempenha papel tão importante. Sapos se transformam em príncipes, animais conversam com humanos, mesas se põem sozinhas e contratempos insolúveis se resolvem de um parágrafo para outro. Essa falta de verossimilhança não afasta o leitor. Pelo contrário, juntamente com o anonimato dos príncipes e princesas, que não têm personalidade definida e vivem em terras distantes sem localização exata, ela facilita a identificação com os personagens. O mundo da fantasia abre espaço para que coisas desagradáveis, que não seriam toleradas em outros tipos de história, passem incólumes, como bruxas comedoras de criancinha e anões cruéis que roubam bebês. Boa parte do fascínio dos contos tem origem justamente nesse mundo sombrio. Contos de fadas não constituem sempre histórias agradáveis polvilhadas com açúcar, como a casa de pão de ló de João e Maria. Pelo contrário, as tramas são recheadas de malvadezas que

sobrevivem às dezenas de adaptações. Podem passar despercebidas, mas estão lá. Ou é inofensiva a história de uma menina e sua avó que são devoradas vivas por um lobo? Ou é inocente o conto da menina que é sequestrada e obrigada a passar a juventude trancada no alto de uma torre? E o que dizer do bebê condenado à morte no dia do seu batizado?

Disponível em: <https://super.abril.com.br>. Acesso em: 20 jun. 2019 (adaptado).

As perguntas ao final do texto estão relacionadas ao argumento segundo o qual contos de fadas

- a) manifestam aspectos obscuros da condição humana.
- b) estimulam a fantasia e a imaginação dos leitores.
- c) favorecem a identificação com os personagens.
- d) são inadequados para a maioria das crianças.
- e) são adaptados aos valores de cada época.

12. (Enem PPL 2022) O sucesso das redes sociais é fruto da combinação inteligente da capacidade de interagir dentro de uma mesma página da internet e do uso de sistemas de avaliação. Existem duas dinâmicas psicossociais legitimando tais recursos de avaliação. Na primeira, alguém produz conteúdo e é recompensado com essas reações. Já na segunda dinâmica, a produção de conteúdo serve de balão de ensaio para a vida off-line. Prazer e aprendizado são, portanto, as duas promessas originais das redes sociais (anteriores à monetização), nas quais os algoritmos de recomendação prometem reduzir o tempo e a energia para encontrar aquilo que interessa a cada um, no mar de opções disponibilizadas, levando a situação a outro patamar, pela exposição reiterada dos usuários aos conteúdos que agravam sua ansiedade.

Assim, por exemplo, pessoas que estão insatisfeitas com o seu corpo fazem buscas que refletem esse desconforto, procurando postagens relacionadas a essa temática. O algoritmo, então, passa a recomendar cada vez mais conteúdos nessa linha e, o que é pior, a convergir para os mais extremos, já que estes tendem a fixar mais a atenção. Em pouco tempo, o usuário “desconfortável” está sendo bombardeado por vídeos que elevam em muito o seu pessimismo e que muitas vezes servem de caminho à anorexia, à bulimia e à depressão.

DIAS, A. M. Disponível em: [www.uol.com.br](http://www.uol.com.br). Acesso em: 5 nov. 2021 (adaptado).

As sociedades têm evoluído concomitantemente ao desenvolvimento de tecnologias que buscam, cada vez mais, automatizar a gestão das informações. No texto, uma consequência negativa desse processo é o fato de ele

- a) ser dirigido por um sistema de recomendações individualizado.
- b) estar vinculado ao aumento da satisfação e da prática dos usuários.
- c) sobrecarregar o usuário com um fluxo massivo de informações.
- d) guiar-se pela confluência das interações on-line em busca de avaliações positivas.
- e) focar no engajamento dos usuários em detrimento de suas necessidades concretas.

### 13. (Enem PPL 2022) **Trechos do discurso de Ulysses Guimarães na promulgação da Constituição em 1988**

Senhoras e senhores constituintes.

Dois de fevereiro de 1987. Ecoam nesta sala as reivindicações das ruas. A Nação quer mudar. A Nação deve mudar. A Nação vai mudar. São palavras constantes do discurso de posse como presidente da Assembleia Nacional Constituinte.

Hoje, 5 de outubro de 1988, no que tange à Constituição, a Nação mudou. A Constituição mudou na sua elaboração, mudou na definição dos Poderes. Mudou restaurando a federação, mudou quando quer mudar o homem cidadão. E é só cidadão quem ganha justo e suficiente salário, lê e escreve, mora, tem hospital e remédio, lazer quando descansa.

A Nação nos mandou executar um serviço. Nós o fizemos com amor, aplicação e sem medo. A Constituição certamente não é perfeita. Ela própria o confessa ao admitir a reforma. Quanto a ela, discordar, sim. Divergir, sim. Descumprir, jamais. Afrontá-la, nunca.

Quando, após tantos anos de lutas e sacrifícios, promulgamos o Estatuto do Homem, da

Liberdade e da Democracia, bradamos por imposição de sua honra.  
Nós, os legisladores, ampliamos os nossos deveres. Teremos de honrá-los. A Nação repudia a preguiça, a negligência e a inépcia.  
O povo é o superlegislador habilitado a rejeitar pelo referendo os projetos aprovados pelo Parlamento.  
Não é a Constituição perfeita, mas será útil, pioneira, desbravadora.  
Termino com as palavras com que comecei esta fala.  
A Nação quer mudar. A Nação deve mudar. A Nação vai mudar. A Constituição pretende ser a voz, a letra, a vontade política da sociedade rumo à mudança.  
Que a promulgação seja o nosso grito.  
Mudar para vencer. Muda, Brasil!

Disponível em: [www.senadofederal.br](http://www.senadofederal.br). Acesso em: 30 out. 2021.

O discurso de Ulysses Guimarães apresenta características de duas funções da linguagem: ora revela a subjetividade de quem vive um momento histórico, ora busca informar a população sobre a Carta Magna. Essas duas funções manifestam-se, respectivamente, nos trechos:

- a) “São palavras constantes do discurso de posse como presidente da Assembleia Nacional Constituinte.” e “A Constituição pretende ser a voz, a letra, a vontade política da sociedade rumo à mudança”.
- b) “Nós o fizemos com amor, aplicação e sem medo.” e “A Constituição mudou na sua elaboração, mudou na definição dos Poderes”.
- c) “Quando, após tantos anos de lutas e sacrifícios, promulgamos o Estatuto do Homem, da Liberdade e da Democracia, bradamos por imposição de sua honra.” e “Nós, os legisladores, ampliamos os nossos deveres. Teremos de honrá-los”.
- d) “O povo é o superlegislador habilitado a rejeitar pelo referendo os projetos aprovados pelo Parlamento.” e “Termino com as palavras com que comecei esta fala”.
- e) “Não é a Constituição perfeita, mas será útil, pioneira, desbravadora.” e “Que a promulgação seja o nosso grito”.

14. (Enem PPL 2022) A partir da década de 1980, o voleibol começa a ser visto como um ótimo meio de comercialização de produtos esportivos. Esse fenômeno apresenta uma vertiginosa escalada na década de 1990, e a Federação Internacional de Voleibol, tendo o mexicano Rubem Acosta na presidência, vê-se com a obrigação de alterar algumas regras para a melhoria do voleibol como espetáculo, já que a alta performance alcançada pelas equipes vinha tornando enfadonhas as competições.

SANTOS NETO, S. C. *A evolução das regras visando ao espetáculo no voleibol*. Disponível em: [www.efdeportes.com](http://www.efdeportes.com). Acesso em: 3 ago. 2012 (adaptado).

Uma das principais mudanças nas regras do voleibol, decorrentes do processo identificado no texto, refere-se à

- a) restrição para que a bola possa ser tocada apenas pelas partes do corpo acima da cintura, imprimindo maior dinamicidade ao jogo.
- b) modificação na contagem de pontos, com o fim do sistema de vantagem, tornando as partidas mais interessantes para as transmissões televisivas.
- c) destinação de um espaço restrito e predefinido para a realização do saque, permitindo um maior índice de acertos nesse fundamento do jogo.
- d) indicação de que contatos simultâneos sejam considerados como toque apenas, permitindo maior permanência da bola em disputa.
- e) permissão ao chamado bloqueio ou ataque, ampliando a possibilidade de utilização de recursos técnicos e estratégicos no jogo.

15. (Enem PPL 2022) **TEXTO I**

O homem atual está sacrificando conhecimentos profundos de qualidade em prol de informações cada vez mais reduzidas, o que dá uma imagem incompleta do mundo em que

cremos viver. Por isso as numerosas notícias de hoje serão esquecidas amanhã, uma vez que serão substituídas por outras numerosas notícias. Quanto mais informações tem uma sociedade, um acúmulo excessivo, menos memória guardamos, o que diminui sua profundidade histórica, e, por conseguinte, também a capacidade que se tem para conduzi-la com as nossas próprias mãos.

Disponível em: [www.revistaesfinge.com.br](http://www.revistaesfinge.com.br). Acesso em: 13 out. 2021 (adaptado).

## TEXTO II

### Esc (Caverna digital)

O que Maria vê  
Seu João não vê  
Dentro de cada universo  
Cada um enxerga e sente  
Com seu cada qual

O que Francisco diz  
Bia num entendeu  
Já tinha visto tanta coisa  
Que na sua cabeça tudo logo se perdeu

Me faz lembrar onde estamos  
Digitalmente perdidos  
Me faz lembrar nosso rumo  
Liquidamente entretidos [...]

Lá fora um vendaval (aqui na)  
Caverna digital  
Ficamos inventando histórias  
Uma ilusão perfeita do que era pra ser  
Olho que tudo vê  
Ela ele você

SCALENE. *Magnitite*. São Paulo: Red Bull Studios, 2017 (fragmento).

Na comparação entre os dois textos, constata-se que a crítica comum a ambos refere-se ao(à)

- a) aversão ao controverso.
- b) incompreensão entre as pessoas.
- c) esvaziamento das relações sociais.
- d) distanciamento sistemático da realidade.
- e) incredulidade frente aos acontecimentos.

## 16. (Enem PPL 2022) TEXTO I

### De casa para a escola

Saber respeitar limites, esperar, suportar, ter seus desejos frustrados, fazer trocas e planejar é ter educação financeira. E o exemplo vem de casa. Mas as atitudes dos pais somente serão referências para a educação financeira se eles mesmos usarem o dinheiro de forma consciente, fizerem pesquisa de preço, comprarem à vista, pedirem descontos, tiverem controle de suas finanças, souberem o quanto têm e o quanto podem gastar, investir e poupar. Portanto, boa parte das razões que levam um adulto a se tornar consumista e a se endividar está na educação que recebe quando criança ou na adolescência.

MACEDO, C. *Revista Carta Fundamental*, n. 37, abr. 2012 (adaptado).



## TEXTO II

### Educação financeira para crianças

Ensinar para os filhos o valor das coisas é responsabilidade dos pais, mas, se lidar com dinheiro é complicado para adultos, passar esse conhecimento para crianças é uma tarefa bem mais delicada. De acordo com a especialista em educação financeira infantil Cássia D'Aquino, o momento certo de começar a ensinar a criança a lidar com as finanças é anunciado pela própria, na primeira vez em que pede aos pais para lhe comprarem alguma coisa. Isso costuma acontecer por volta dos dois anos e meio, e, nessa hora, o pequeno mostra que já percebeu o que é dinheiro e que o dinheiro "compra" as coisas que ele pode vir a querer. À medida que os pequenos vão crescendo, os filhos vão convivendo com a forma com que seus pais trabalham com o dinheiro. Para Cássia, a melhor base para uma educação financeira eficiente é aquela transmitida por meio de atitudes simples na rotina do relacionamento entre pais e filhos. Assim que a criança manifestar uma noção básica em relação a dinheiro, os pais já podem, de maneira gradual, adotar uma postura educativa.

Disponível em: <http://brasil.gov.br>. Acesso em: 27 fev. 2013.

Sob diferentes perspectivas, os textos I e II abordam o tema educação financeira. No entanto, em ambos os textos, os autores sustentam a opinião de que

- a) os modelos familiares impostos na infância e na juventude são espelhos para os filhos.
- b) o sucesso da educação financeira está ligado à forma como a escola trabalha o tema.
- c) uma das tarefas mais difíceis do processo de educação é estabelecer limites.
- d) a educação imposta pela sociedade substitui aquela recebida em casa.
- e) os filhos devem poupar na infância para investirem quando adultos.

### 17. (Enem PPL 2022) **Domésticas, de Fernando Meirelles e Nando Olival (2001)**

Drama de trabalhadoras domésticas na cidade de São Paulo, mostradas a partir do cotidiano de Cida, Roxane, Quitéria, Raimunda e Créo. Uma quer se casar; a outra é casada, mas sonha com um marido melhor; uma sonha em ser artista de novela e a outra acredita que tem por missão na Terra servir a Deus e à sua patroa. Todas têm sonhos distintos, mas vivem a mesma realidade: trabalhar como empregada doméstica. Conduzido com humor (e uma trilha musical dos hits populares do Brasil brega dos anos 1970), o filme de Meirelles e Olival retrata o universo particular dessa categoria de trabalhadoras domésticas. É curioso que, em nenhum momento, aparecem patrões ou patroas. A narrativa de *Domésticas* se desenvolve segundo a ótica contingente das classes subalternas, dos de baixo, com seus anseios e sonhos, expectativas e frustrações. Não aparecem situações de luta social por direitos, o que sugere que o filme se detém na epiderme da consciência de classe contingente, expressando, desse modo, a fragmentação das perspectivas de vida e trajetórias das domésticas (quase como um destino, como observa na palavra final a doméstica Roxane). Do mesmo modo, ao retratar *Zé Pequeno* (em *Cidade de Deus*), Meirelles tratou sua sina de bandido quase como destino. É baseado na peça de teatro de Renata Melo (2005).

Disponível em: [www.telacritica.org](http://www.telacritica.org). Acesso em: 25 ago. 2017 (adaptado).

A sinopse, para convencer o leitor a assistir ao filme *Domésticas*, lança mão da seguinte estratégia de linguagem:

- a) Reflexão sobre a língua utilizada pelas personagens do filme.
- b) Avaliação positiva do filme disfarçada de comparação.
- c) Referência à mídia cinematográfica.
- d) Descrição de cenas do filme.
- e) Apelação ao leitor.

### 18. (Enem PPL 2022) Uma polêmica relacionada à covid-19 com clara relação com a

Educação Física foi a discussão sobre a reabertura ou não das academias de ginástica em plena pandemia. Entre os argumentos apresentados pelos que defendiam a abertura estava o de que o exercício teria um efeito protetor contra a covid-19, pelo fortalecimento do sistema imunológico. A realização dessas práticas pode ser importante para a saúde, inclusive com foco na melhoria/manutenção da saúde mental, mas em muitas recomendações há mais um sentido de “ter que fazer”, com caráter “obrigatório”. Outro ponto ignorado diz respeito ao aconselhamento para a realização de exercícios físicos em casa durante a pandemia, considerando aspectos como a habilidade das pessoas para realizarem essas atividades, suas preferências, as condições das residências etc. Entendemos que essas recomendações, algumas vezes de caráter persecutório e descontextualizadas da realidade de muitas pessoas, não favorecem um olhar mais ampliado sobre a saúde.

LOCH, M. R. et al. A urgência da saúde coletiva na formação em Educação Física: lições com a covid-19. *Ciência & Saúde Coletiva*, n. 25, 2020 (adaptado).

Segundo o texto, no contexto da pandemia, a relação entre exercício físico e saúde deveria considerar a

- a) necessidade de que as academias se mantivessem abertas para orientação das práticas corporais.
- b) recomendação de que as atividades físicas atendessem às preferências individuais.
- c) relevância de adaptar as atividades físicas à realidade social dos sujeitos.
- d) obrigatoriedade de adotar o hábito de praticar atividades físicas em casa.
- e) importância de melhorar as defesas orgânicas contra a doença.

19. (Enem PPL 2022) A historiografia do país demonstra que foi necessário considerável esforço do colonizador português em impor sua língua pátria em um território tão extenso. Trata-se de um fenômeno político e cultural relevante o fato de, na atualidade, a língua portuguesa ser a língua oficial e plenamente inteligível de norte a sul do país, apesar das especificidades e da grande diversidade dos chamados “sotaques” regionais. Esse empreendimento relacionado à imposição da língua portuguesa foi adotado como uma das estratégias de dominação, ocupação e demarcação das fronteiras do território nacional, sucessivamente, em praticamente todos os períodos e regimes políticos. Da Colônia ao Império, da República ao Estado Novo e daí em diante.

Tomemos como exemplo o nheengatu, uma língua baseada no tupi antigo e que foi fruto do encontro, muitas vezes belicoso e violento, entre o colonizador e as populações indígenas da costa brasileira e de grande parte da Amazônia. Foi a língua geral de comunicação no período colonial até ser banida pelo Marquês de Pombal, a partir de 1758, caindo em pleno processo de desuso e decadência a partir de então. Foram falantes de nheengatu que nominaram uma infinidade de lugares, paisagens, acidentes geográficos, rios e até cidades. Atualmente, resta um pequeno contingente de falantes dessa língua no extremo norte do país. É utilizada como língua franca em regiões como o Alto Rio Negro, sendo inclusive fator de afirmação étnica de grupos indígenas que perderam sua língua original, como os Barés, Arapaços, Baniwas e Werekenas.

Disponível em: <http://desafios.ipea.gov.br>. Acesso em: 20 out. 2021 (adaptado).

Da leitura do texto, depreende-se que o patrimônio linguístico brasileiro é

- a) constituído por processos históricos e sociais de dominação e violência.
- b) decorrente da tentativa de fusão de diferentes línguas indígenas.
- c) exemplificativo da miscigenação étnica da sociedade nacional.
- d) caracterizado pela diversidade de sotaques e regionalismos.
- e) resultado de sucessivas ações de expansão territorial.

20. (Enem PPL 2022) **O lobo que não é mau**

A primeira coisa a saber é que o guará não é, na verdade, um lobo. Embora seja o maior canídeo silvestre da América do Sul, sua espécie (*Chrysocyon brachyurus*) é de difícil classificação. Alguns cientistas dizem que é parente das raposas, outros, que é parente do

cachorro-vinagre sul-americano. Mas, de lobo mesmo, ele não tem nada. Além disso, é um animal onívoro. Porém, em algumas regiões, a sua dieta chega a quase 70% de frutas, especialmente da lobeira, uma árvore típica das savanas brasileiras, que contribui para a saúde do animal, prevenindo um tipo de verminose que ataca os rins do guará. O lobo-guará não é um animal perigoso ao homem. Não existe nenhum registro, em toda a história, de um guará que tenha atacado uma pessoa, mas, ainda assim, são vistos como “maléficos”. Por quê? Porque, em ambientes degradados, o lobo, para sobreviver, acaba atacando galinheiros ou comendo aves que são criadas soltas. Com a desculpa de “proteger sua criação”, pessoas com baixo nível de consciência ecológica acabam matando os animais. Se não bastassem a matança e a destruição de ambientes naturais, o lobo-guará ainda apresenta grande índice de morte por atropelamento em estradas. O fato é que o lobo-guará precisa de nós mais do que nunca na história.

FERRAREZI JR., C. *Revista QShow*, n. 20, nov. 2015 (adaptado).

Esse texto de divulgação científica utiliza como principal estratégia argumentativa a

- sedução, mostrando o lado delicado e afetuoso do animal por meio da negação de seu nome popular.
- comoção, relatando a perseguição que o animal sofre constantemente pelos fazendeiros com baixo grau de instrução.
- intertextualidade, buscando contraponto numa famosa história infantil, confrontada com dados concretos e fatos históricos.
- chantagem, modificando a verdadeira índole do lobo-guará para proteger as criações de animais domésticos em áreas degradadas.
- intimidação, explorando os efeitos de sentido desencadeados pelo uso de palavras como “matança”, “perigoso”, “degradados” e “atacando”.

## 21. (Enem PPL 2022) **Tiranos de nós mesmos: a servidão voluntária na era da sociedade do desempenho**

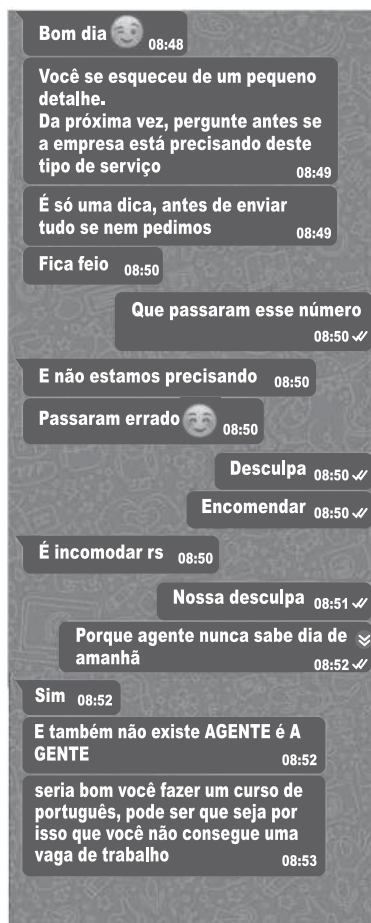
Byung-Chul Han, no opúsculo *Sociedade do cansaço*, discute a ascensão de um novo paradigma social, em que a sociedade disciplinar de Foucault é substituída pela sociedade do desempenho. Esse novo modelo social é movido por um imperativo de maximizar a produção. Nós, sujeitos de desempenho, somos constante e sistematicamente pressionados a aperfeiçoar nossa performance e a aumentar nossa produção. A crença subjacente, segundo Han, é a de que nada é impossível. Nós podemos fazer tudo. Estamos constantemente pressionados por um poder fazer ilimitado. É um excesso de positividade, que se constitui em verdadeira violência neuronal. E por isso produzimos. Produzimos até a exaustão. E, mesmo cansados, continuamos produzindo. Uma meta é sempre substituída por outra. A tarefa nunca acaba. É frustrante e esgotante. O resultado é uma sociedade que gera fracassados e depressivos, a quem só resta recorrer a medicamentos para continuar produzindo mais eficientemente.

Disponível em: <http://justificando.cartacapital.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessa reflexão acerca do livro *Sociedade do cansaço*, que discute o novo modelo da sociedade do desempenho, o resenhista a

- conceitua, apresenta seus fundamentos e conclui com suas consequências.
- fundamenta com argumentos, apresenta sua conclusão e oferece exemplos.
- descreve, apresenta suas consequências e conclui com sua conceituação.
- exemplifica, apresenta sua fundamentação e avalia seus resultados.
- discute, apresenta seu conceito e promove uma discussão.

## 22. (Enem PPL 2022) **Cuidadora humilhada por erros de português ao enviar currículo para asilo recebe ofertas de emprego**



MARTINS, J. Disponível em: [www.g1.globo.com](http://www.g1.globo.com).  
Acesso em: 25 nov. 2021 (adaptado).

Nessa conversa por aplicativo, em que se evidencia uma forma de preconceito, a atendente avaliou a candidata a uma vaga de emprego pelo(a)

- ausência de autocorreção durante um diálogo.
- desleixo com a pontuação adequada durante um bate-papo.
- desprezo pela linguagem utilizada em entrevistas de emprego.
- descuido com os padrões linguísticos no contexto de busca por emprego.
- negligência com a correção automática de palavras pelo corretor de textos do celular.

### 23. (Enem PPL 2022) **Reciclagem de hábitos ajuda a enfrentar a crise**

Todo início de ano as pessoas fazem uma lista de propósitos para serem perseguidos ao longo dos próximos 12 meses. Ao que tudo indica, o próximo ano será um período de extrema dificuldade. Reciclar pode ser uma alternativa.

Esse conceito — por ser muito abrangente — nos propicia uma reflexão. No dia a dia pessoal, dentro de casa, podemos reciclar roupas, sapatos, objetos de uso pessoal etc. Ou seja, ao adotarmos tal atitude, não gastamos o escasso e suado dinheiro disponível. Vale também minimizar desperdícios. A vantagem dessa “consciência ecológica” acaba por beneficiar o meio ambiente e também o bolso.

Reciclar hábitos é muito difícil. Quantos se lembram de apagar a luz quando deixam um ambiente? E de desligar o chuveiro quando estão se ensaboando? Se estou desempregado ou com pouco dinheiro, não preciso ir à academia (e me endividar ainda mais) para cuidar da saúde. Caminhar pelos parques ou jardins pode ser uma alternativa. Quantas vezes nos deparamos com pessoas andando — ou correndo — nas ruas? Isso pode ser imitado. Não tem custo algum!

E nas finanças pessoais? Disciplina, disciplina. Reduzir o consumo desenfreado, os gastos desnecessários e pesquisar muito antes de comprar o que é realmente essencial: supermercado, farmácia etc. Na verdade, as compras passam por gestão. Se compro roupa

nova (necessária), deixo para comprar sapato ou bolsa no mês que vem. Além de evitar o endividamento numa hora de emprego difícil e renda baixa, o planejamento de gastos torna-se essencial.

Quem consegue poupar R\$ 10,00 por semana terá R\$ 40,00 no final do mês. Ao longo do ano, terá acumulado quase R\$ 500. Sem sofrimento. Não foi uma reciclagem de hábito?

CALIL, M. Disponível em: <http://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2017 (adaptado).

Para convencer o leitor de que a reciclagem de hábitos ajuda a enfrentar a crise, o autor desse texto

- a) sugere o planejamento dos gastos familiares com o acompanhamento de um gestor.
- b) revela o sofrimento ocasionado pela reciclagem de hábitos já arraigados na sociedade.
- c) utiliza perguntas retóricas direcionadas a um público leitor engajado em causas ambientais.
- d) apresenta sua preocupação em relação à dificuldade enfrentada pela indústria da reciclagem.
- e) faz um paralelo entre os ganhos da reciclagem para o meio ambiente e para as finanças pessoais.

#### 24. (Enem PPL 2022) **A busca do “texto oculto” na leitura de notícias**

Os meus colegas jornalistas que me perdoem, mas não dá mais para ler uma notícia de jornal apenas pelo que está publicado. O nosso universo informativo ficou muito mais complexo depois do surgimento da avalanche informativa na internet.

Esse fenômeno, inédito na história do jornalismo, está nos obrigando a tomar uma notícia de jornal apenas como um ponto de partida para uma análise que, necessariamente, envolve a preocupação em descobrir o contexto do que foi publicado. A notícia de jornal não é mais a verdade definitiva, mas a porta de entrada numa realidade desconhecida e inevitavelmente complexa, contraditória e diversa.

A principal mudança que todos nós teremos que incorporar às nossas rotinas informativas é a necessidade de sermos críticos em relação às notícias que leremos, ouviremos ou assistiremos.

A busca de um novo modelo de formatação de notícias baseado numa cultura da diversificação informativa está apenas começando. O público passou a ter uma importância estratégica na atividade profissional porque os jornalistas necessitam, cada vez mais, dos blogs pessoais, das páginas da web e das postagens em redes sociais como fonte de notícias. A histórica dependência de fontes governamentais e corporativas está rapidamente sendo substituída pela notícia oriunda de comunidades, grupos sociais organizados e influenciadores digitais.

A agenda de notícias das elites perde espaço para a agenda do público.

É essa nova forma de ver a realidade que está na base da necessidade do chamado “texto oculto”, um jargão acadêmico para uma diversificação na nossa nova forma de ler, ouvir e ver notícias.

CASTILHO, C. Disponível em: [www.observatoriodaimprensa.com.br](http://www.observatoriodaimprensa.com.br). Acesso em: 30 out. 2021 (adaptado).

Ao problematizar os modos de ler notícias e a necessidade de se buscar o chamado “texto oculto”, o texto defende que esse processo implicará

- a) adaptação na forma como a imprensa e o jornalismo abordam a informação.
- b) alteração na prática interacional entre os usuários de redes sociais.
- c) ampliação da quantidade de informação disponível na internet.
- d) demanda por informações fidedignas em fontes oficiais.
- e) percepção da notícia como um produto acabado.

#### 25. (Enem PPL 2022) **A criança e a lógica**

Uma menina vê a foto da mãe grávida e ouve a seguinte explicação: “Você estava na minha

barriga, filha”. Imediatamente, a criança chega à incrível conclusão: “Mamãe, então você é o lobo mau?”. A partir dos 2 anos, a criança começa a dominar as palavras, mas sua lógica, que difere da do adulto, surpreende os pais pelas associações. Para uma psicóloga infantil, esse raciocínio se explica pelo fato de que a lógica, nos primeiros anos de vida, é primitiva e rígida, não admite que para a mesma questão existam várias possibilidades. Quando a mãe diz que vai chegar em casa à noite, a criança não compreende por que, afinal, a promessa ainda não foi cumprida se já está escuro. Ou se ela já ouviu que as pessoas morrem quando estão velhinhas e de repente acontece de alguém próximo perder a vida ainda jovem, ela pode custar a se conformar. “O importante é falar a verdade e ter paciência. Com o tempo, as crianças percebem que um fato pode ter mais de uma explicação, e vários fatos influenciam uma mesma situação. A lógica vai, assim, aprimorando-se e ficando mais próxima da do adulto entre os 5 e 6 anos”, afirma a especialista.

Disponível em: <http://revistacrescer.globo.com>. Acesso em: 15 nov. 2014 (adaptado).

O texto cita a opinião de uma psicóloga como estratégia argumentativa para

- a) explicar as associações inesperadas das crianças de 2 a 5 anos.
- b) apresentar dados científicos sobre a falta de lógica na infância.
- c) gerar efeitos de credibilidade às informações apresentadas.
- d) justificar a natureza rudimentar do raciocínio infantil.
- e) ajudar os adultos na interlocução com as crianças.

26. (Enem PPL 2022) O boato insiste em ser um gênero da comunicação. Um rumor pode nascer da má-fé, do mal-entendido ou de uma trapalhada qualquer. O primeiro impulso é acreditar, porque: 1 - confiamos em quem o transmite; 2 - é fisicamente impossível verificar a veracidade de tudo; 3 - os meios de comunicação estão sistematicamente relapsos com a verificação de seus conteúdos e, se eles fazem isso, o que nos impede?

O boato não informa, mas ensina: mostra como uma sociedade se prepara para tomar posição. A nossa tem se aplicado na tarefa de dismantlar equipes de jornalistas que dão nome de “informação” a todo tipo de “copia e cola” difundido pela internet como se fosse um fato verídico. A comunicação atual depende, cada vez mais, do modo como vamos lidar com os rumores.

PEREIRA JR., L. C. *Língua Portuguesa*, n. 93, jul. 2013 (adaptado).

Em relação aos boatos que circulam ininterruptamente na internet, esse texto reconhece a importância da posição tomada pelo internauta leitor ao

- a) confiar nos contatos pessoais que transmitiram a informação.
- b) acompanhar e reproduzir o comportamento dos meios de comunicação.
- c) seguir as contas dos jornalistas nas diversas redes sociais existentes.
- d) excluir de seus contatos usuários que não confirmam a veracidade das notícias.
- e) pesquisar em diferentes mídias a veracidade das notícias que circulam na rede.

27. (Enem PPL 2022) A anorexia é um transtorno alimentar caracterizado por grande perda de peso, ausência de menstruação e distúrbio na vivência do peso ou da forma corporal. Fatores familiares, psicológicos, socioculturais e fisiológicos interagem entre si, predispondo, precipitando e/ou mantendo o transtorno. Anoréxicos têm medo doentio de engordar e experienciam uma grande necessidade de controle sobre o peso e a forma do corpo. Dietas exíguas, uso de laxantes, diuréticos e indução de vômito são estratégias para manter o peso e a forma corporal. O exercício também é uma estratégia para perder e controlar o peso, sendo praticado de maneira ritualizada e excessiva. O objetivo é alcançar um corpo ideal condizente com os padrões de beleza, eliminando as poucas calorias que o sujeito se permite ingerir.

CUMMING, G. et al. Experiências e expectativas em práticas de atividades físicas de pessoas com anorexia nervosa. *Movimento*, n. 2, 2009 (adaptado).

Uma causa determinante que contribui para a anorexia, vinculada ao exercício físico, é o(a)

- a) busca por um modelo de corpo e beleza estereotipado socialmente.
- b) conjunto de fatores familiares, psicológicos e socioculturais.
- c) utilização de medicamentos e dietas restritivas.
- d) recorrência da provocação do vômito.
- e) medo exagerado de ganhar peso.

## 28. (Enem PPL 2022) **TEXTO I**

Em suma, todos os elementos apresentados levam a encarar um banco central independente como um arranjo capaz de isolar a política monetária da política. O banco central é posto como uma entidade apolítica, com o alvo único de manutenção da estabilidade de preços, dado que possui maior aversão à inflação que a média da sociedade. A delegação da responsabilidade da formulação da política monetária a um banco central independente significa que o governo abre mão de um conjunto de instrumentos sob o qual a estabilidade de preços poderia ser sacrificada em detrimento de outros alvos.

GODIN, P. R. *Prós e contras da autonomia do Banco Central*. Disponível em: [www.uninter.com](http://www.uninter.com). Acesso em: 6 out. 2021 (adaptado).

## **TEXTO II**

Surgiu um grande debate nos últimos dias por conta da votação sobre a autonomia do Banco Central. Essa autonomia já vem sendo pensada há algum tempo, mas agora foi votada. A ideia central, segundo defensores, é “blindar” o Bacen de ser capturado pelos interesses governamentais. Além disso, para os defensores, essa autonomia é fundamental para melhorar o investimento externo e a percepção do que é feito dentro do Brasil, pois pode ajudar a controlar a inflação. Entretanto, esse argumento pode ser questionável já que, independentemente de o Bacen ter uma atuação mais ou menos conservadora, não significa necessariamente que não prejudicará os trabalhadores, as políticas de emprego e renda e de crédito mais acessível. Isso ocorre pois o que é bom para o mercado financeiro não necessariamente será bom para o restante da população.

BORGES, Y. F. F. *Independência do Banco Central: teoria e prática*. Disponível em: <https://sapiencia.pucsp.br>. Acesso em: 6 out. 2021 (adaptado).

Os textos, mesmo apresentando distintos pontos de vista, se fundamentam na seguinte característica de um Banco Central autônomo/independente:

- a) Fonte dos recursos.
- b) Objetivo das decisões.
- c) Origem dos mandatos.
- d) Legitimidade das ações.
- e) Composição dos cargos.

29. (Enem PPL 2022) **Preconceito**: do latim *prae*, antes, e *conceptus*, conceito, esse termo pode ser definido como o conjunto de crenças e valores aprendidos, que levam um indivíduo ou um grupo a nutrir opiniões a favor ou contra os membros de determinados grupos, antes de uma efetiva experiência com eles. Tecnicamente, portanto, existe um preconceito positivo e um negativo, embora, nas relações raciais e étnicas, o termo costuma se referir ao aspecto negativo de um grupo herdar ou gerar visões hostis a respeito de um outro, distinguível com base em generalizações. Essas generalizações derivam invariavelmente da informação incorreta ou incompleta a respeito do outro grupo.

CASHMORE, E. *Dicionário de relações étnicas e raciais*. São Paulo: Selo Negro, 2000 (adaptado).

Nesse verbete de dicionário, a apropriação adequada do uso padrão da língua auxilia no estabelecimento

- a) da precisão das informações veiculadas.
- b) da linguagem conotativa característica desse gênero.
- c) das marcas do interlocutor como uma exigência para a validade das ideias.
- d) das sequências narrativas como recurso de progressão textual.
- e) do processo de contraposição argumentativa para conseguir a adesão do leitor.

**O SILÊNCIO APRISIONA**

As pessoas acreditam que a violência doméstica acontece apenas com classes baixas, mas pesquisas mostram que 50% dos casos ocorrem com as classes média e alta.

Geralmente, a conduta agressiva contra a mulher começa com pequenos insultos, logo se seguem empurrões e pancadas.

60% das mulheres vítimas de agressão sofrem em silêncio e não pedem ajuda, pois muitas sentem vergonha ou dependência emocional do agressor ou até mesmo se culpam pela violência sofrida.

Apenas 40% das agressões são denunciadas.

**NÃO SOFRA CALADA.**

Vá até uma das Delegacias de Defesa da Mulher (DDM) e denuncie.

*“A violência, seja qual for a maneira como ela se manifesta, é sempre uma derrota.”*  
Jean-Paul Sartre

30. (Enem PPL 2022)

Disponível em: <http://aindaexisteluz.blogspot.com>. Acesso em: 10 maio 2013.

Ao abordar a temática da violência contra a mulher, o cartaz conjuga as linguagens verbal e não verbal para

- a) apresentar políticas públicas de combate à discriminação de gênero.
- b) mobilizar a vítima para denunciar as agressões sofridas.
- c) expressar a reação da sociedade em relação ao crime.
- d) analisar as consequências resultantes do sofrimento.
- e) discutir o comportamento psicológico do agressor.



# EXCURÇÃO RAPOSO- RJ

DIA 21/07/2012

VALOR 230,00

PASSAGEM E HOTEL

TRATAR C/ ROMILDA

████ - 1104 E █████ - 8744

EXCURÇÃO C/ Ç  
NÃO VAI A LUGAR  
NENHUM  
O correto é:  
EXCURSÃO

31. (Enem PPL 2022)

Disponível em: [www.nadaver.com](http://www.nadaver.com). Acesso em: 20 jul. 2012.

Esse cartaz tem como função social conquistar clientes para um evento turístico, e, por isso, seria recomendável que fosse escrito na norma-padrão da língua portuguesa. O comentário acrescentado por um interlocutor sugere que a grafia incorreta da palavra “excursão”

- interfere na pronúncia do vocábulo.
- reflete uma interferência da fala na escrita.
- caracteriza uma violação proposital para chamar a atenção dos clientes.
- diminui a confiabilidade nos serviços oferecidos pela prestadora.
- compromete o entendimento do conteúdo da mensagem.

32. (Enem PPL 2021) – ... E o amor não é só o que o senhor Sousa Costa pensa. Vim ensinar o amor como deve ser. Isso é que pretendo, pretendia ensinar pra Carlos. O amor sincero, elevado, cheio de senso prático, sem loucuras. Hoje, minha senhora, isso está se tomando uma necessidade desde que a filosofia invadiu o terreno do amor! Tudo o que há de pessimismo pela sociedade de agora! Estão se animalizando cada vez mais. Pela influência às vezes até indireta de Schopenhauer, de Nietzsche... embora sejam alemães. Amor puro, sincero, união inteligente de duas pessoas, compreensão mútua. E um futuro de paz conseguido pela coragem de aceitar o presente.

Rosto polido por lágrimas saudosas, quem vira Fräulein chorar!...

– ... É isso que eu vim ensinar pra seu filho, minha senhora. Criar um lar sagrado! Onde é que a gente encontra isso agora?

ANDRADE, M. *Amar, verbo intransitivo*. Rio de Janeiro: Agir, 2008.

Confrontada pela dona da casa, a personagem alemã explica as razões de sua presença ali. Em seu discurso, o amor é concebido por um viés que

- defende a idealização dos sentimentos.
- explica filosoficamente suas peculiaridades.
- questiona a possibilidade de sua compreensão.
- demarca as influências culturais sobre suas práticas.
- reforça o papel da família na transmissão de seus valores.

33. (Enem PPL 2021) **A caolha**

A caolha era uma mulher magra, alta, macilenta, peito fundo, busto arqueado, braços compridos, delgados, largos nos cotovelos, grossos nos pulsos; mãos grandes, ossudas, estragadas pelo reumatismo e pelo trabalho; unhas grossas, chatas e cinzentas, cabelo crespo, de uma cor indecisa entre o branco sujo e o louro grisalho, desse cabelo cujo contato parece dever ser áspero e espinhento; boca descaída, numa expressão de desprezo, pescoço longo, engelhado, como o pescoço dos urubus; dentes falhos e cariados. O seu aspecto infundia terror às crianças e repulsão aos adultos; não tanto pela sua altura e extraordinária magreza, mas porque a desgraçada tinha um defeito horrível: haviam-lhe extraído o olho esquerdo; a pálpebra descera mirrada, deixando, contudo, junto ao lacrimal, uma fístula continuamente porejante. Era essa pinta amarela sobre o fundo denegrido da olheira, era essa destilação incessante de pus que a tomava repulsiva aos olhos de toda a gente.

ALMEIDA, J. L. In: COSTA, F. M. (org.). *Os melhores contos brasileiros de todos os tempos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Que procedimento composicional o narrador utiliza para caracterizar a aparência da personagem?

- a) A descrição marcada por adjetivações depreciativas.
- b) A alternância dos tempos e modos verbais da narrativa.
- c) A adoção de um ponto de vista centrado no medo das crianças.
- d) A objetividade da correlação entre imperfeições físicas e morais.
- e) A especificação da deformidade responsável pela feição assustadora.

34. (Enem PPL 2021) Uma coisa ninguém discute: se Zacarias morreu, o seu corpo não foi enterrado.

A única pessoa que poderia dar informações certas sobre o assunto sou eu. Porém estou impedido de fazê-lo porque os meus companheiros fogem de mim, tão logo me avistam pela frente. Quando apanhados de surpresa, ficam estarelecidos e não conseguem articular uma palavra.

Em verdade morri, o que vem ao encontro da versão dos que creem na minha morte. Por outro lado, também não estou morto, pois faço tudo o que antes fazia e, devo dizer, com mais agrado do que anteriormente.

RUBIÃO, M. *O pirotécnico Zacarias*. São Paulo: Ática, 1974.

Murilo Rubião é um expoente da narrativa fantástica na literatura brasileira. No fragmento, a singularidade do modo como o autor explora o absurdo manifesta-se no(a)

- a) expressão direta e natural de uma situação insólita.
- b) relato denso e introspectivo sobre a experiência da morte.
- c) efeito paradoxal da irregularidade na organização temporal.
- d) discrepância entre a falta de emotividade e o evento angustiante.
- e) alternância entre os pontos de vista do narrador e do personagem.

35. (Enem PPL 2021) **O Bom-Crioulo**

Com efeito, Bom-Crioulo não era somente um homem robusto, uma dessas organizações privilegiadas que trazem no corpo a sobranceira resistência do bronze e que esmagam com o peso dos músculos.

[...]

A chibata não lhe fazia moossa; tinha costas de ferro para resistir como um hércules ao pulso do guardião Agostinho. Já nem se lembrava do número das vezes que apanhara de chibata...

[...]

Entretanto, já iam cinquenta chibatadas! Ninguém lhe ouvira um gemido, nem percebera uma contorção, um gesto qualquer de dor. Viam-se unicamente naquele costão negro as marcas do junco, umas sobre as outras, entrecruzando-se como uma grande teia de

aranha, roxas e latejantes, cortando a pele em todos os sentidos.

[...]

Marinheiros e oficiais, num silêncio concentrado, alongavam o olhar, cheios de interesse, a cada golpe.

– Cento e cinquenta!

Só então houve quem visse um ponto vermelho, uma gota rubra deslizar no espinhaço negro do marinheiro e logo este ponto vermelho se transformar numa fita de sangue.

CAMINHA, A. *O Bom-Crioulo*. São Paulo: Martin Claret, 2006.

A prosa naturalista incorpora concepções geradas pelo cientificismo e pelo determinismo. No fragmento, a cena de tortura a Bom-Crioulo reproduz essas concepções, expressas pela

- exaltação da resistência inata para legitimar a exploração de uma etnia.
- defesa do estoicismo individual como forma de superação das adversidades.
- concepção do ser humano como uma espécie predadora e afeita à morbidez.
- observação detalhada do corpo para a identificação de características de raça.
- apologia à superioridade dos organismos saudáveis para a sobrevivência da espécie.

### 36. (Enem PPL 2021) **Descobrimento**

Abancado à escrivaninha em São Paulo  
Na minha casa da rua Lopes Chaves  
De supetão senti um friúme por dentro.  
Fiquei trêmulo, muito comovido  
Com o livro palerma olhando pra mim.

Não vê que me lembrei lá no norte, meu Deus!  
[Muito longe de mim,  
Na escuridão ativa da noite que caiu,  
Um homem pálido, magro de cabelo escorrendo  
[nos olhos,  
Depois de fazer uma pele com a borracha do dia,  
Faz pouco se deitou, está dormindo.  
Esse homem é brasileiro que nem eu...

ANDRADE, M. *Poesias completas*. Belo Horizonte: Villa Rica 1993.

O poema modernista de Mário de Andrade revisita o tema do nacionalismo de forma irônica ao

- referendar estereótipos étnicos e sociais ligados ao brasileiro nortista.
- idealizar a vida bucólica do norte do país como alternativa de brasilidade.
- problematizar a relação entre distância geográfica e construção da nacionalidade.
- questionar a participação da cultura autóctone na formação da identidade nacional.
- propalar uma inquietação desfavorável quanto à aceitação das diferenças socioculturais.

### 37. (Enem PPL 2021) **Anatomia**

Qual a matéria do poema?  
A fúria do tempo com suas unhas e algemas?

Qual a semente do poema?  
A fornalha da alma com os seus divinos dilemas?

Qual a paisagem do poema?  
A selva da língua com suas feras e fonemas?

Qual o destino do poema?  
O poço da página com suas pedras e gemas?

Qual o sentido do poema?  
O sol da semântica com suas sombras pequenas?

Qual a pátria do poema?  
O caos da vida e a vida apenas?

CAETANO, A. Disponível em: [www.antoniomiranda.com.br](http://www.antoniomiranda.com.br). Acesso em: 27 set 2013 (fragmento).

Além da função poética, predomina no poema a função metalinguística, evidenciada

- a) pelo uso de repetidas perguntas retóricas.
- b) pelas dúvidas que inquietam o eu lírico.
- c) pelos usos que se fazem das figuras de linguagem.
- d) pelo fato de o poema falar de si mesmo como linguagem.
- e) pela prevalência do sentido poético como inquietação existencial.

### 38. (Enem PPL 2021) **Amor na escola**

Duas da madrugada. O casal que discute no andar de baixo está tentando aprender. Eles pensavam que era só vestir branco, caprichar na decoração e fazer os convites chegarem a tempo. Mas não. Na escola, até logaritmo nos foi ensinado. Decoramos a tabela periódica. Nos empurraram química orgânica. Mas nada nos foi dito sobre o amor.

GUERRA, C. Disponível em: <http://vejabh.abril.com.br>. Acesso em: 19 nov. 2014.

Qual é o recurso que identifica esse texto como uma crônica?

- a) A referência a um fato do cotidiano na vida de um casal.
- b) A marcação do tempo em “Duas da madrugada”.
- c) A descrição do espaço em “andar de baixo”.
- d) A enumeração de conteúdos escolares.
- e) A utilização dupla da conjunção “mas”.

39. (Enem PPL 2021) A prática de jogos, esportes, lutas, danças e ginásticas é considerada, no senso comum, como sinônimo de saúde. Essa relação direta de causa e efeito linear e incondicional é explorada e estimulada pela indústria cultural, do lazer e da saúde ao reforçar conceitos e cultivar valores, no mínimo contestáveis, de dieta, de forma física e de modelos de corpos ideais.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC, 1998.

O texto demonstra uma compreensão de saúde baseada na

- a) realização de exercícios físicos para uma boa forma.
- b) complexidade dos diversos fatores para sua manutenção.
- c) prática de ginástica como sinônimo de sucesso e bem-estar.
- d) superação de limites no esporte como forma de satisfação e prazer.
- e) alimentação balanceada para o alcance de padrão corporal hegemônico.

40. (Enem PPL 2021) Os números preocupantes sobre a saúde do brasileiro indicam que alguns hábitos alimentares favoreceram o crescimento da incidência dos índices de sobrepeso e obesidade e, paralelamente, de doenças como diabetes e hipertensão arterial. Isso sinaliza que o Brasil precisa reforçar suas políticas públicas para a conscientização sobre alimentação adequada. Entre as diversas ações em curso, merece destaque a questão da rotulagem dos produtos industrializados.

O “modelo semafórico nutricional”, que indica as quantidades de ingredientes como açúcar, gorduras e sal na parte frontal da embalagem, de acordo com recomendações de consumo diário adotadas em alguns países da Europa e EUA, ou das “figuras geométricas” na cor preta com inscrições como “alto em açúcar” ou “alto em gordura saturada”, adotado no Chile, são

algumas das alternativas. Esse seria, segundo alguns representantes do setor, o modelo mais eficiente na transmissão da mensagem ao consumidor. Mas cabe a pergunta: mais eficiente em informar ou em aterrorizar?

Disponível em: [www.gazetadopovo.com.br](http://www.gazetadopovo.com.br). Acesso em: 11 dez. 2017.

Apoiando-se na premissa de que alguns dados contidos nas embalagens dos alimentos podem influenciar hábitos alimentares, esse texto faz uma crítica a quê?

- a) À forma de organizar as informações nos rótulos dos produtos.
- b) Às práticas de consumo e sua relação com a saúde alimentar do brasileiro.
- c) À relação entre os índices de sobrepeso e determinadas epidemias.
- d) Às políticas públicas de saúde adotadas por países estrangeiros.
- e) Ao desconhecimento da população sobre a composição dos alimentos.

## **Gabarito:**

### **Resposta da questão 1:**

[B]

#### **[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]**

A alternativa correta é [B], porque o infográfico apresenta os dados sobre a diversidade indígena brasileira. As alternativas incorretas são: [A], [C] e [E], porque o infográfico apresenta os dados da diversidade indígena, sem questionar o enfraquecimento da identidade, defender políticas de preservação ou criticar sua distribuição; [D], porque o título do infográfico indica a exposição dos dados dos indígenas no Brasil e não de um grupo em particular.

#### **[Resposta do ponto de vista da disciplina de Português]**

As opções [A], [C], [D] e [E] são incorretas, pois o infográfico

[A] pretende dar a conhecer a diversidade indígena brasileira e não, criticar o seu processo de enfraquecimento;

[C] não faz menção a políticas de preservação da cultura indígena;

[D] revela o número da maior etnia indígena em território brasileiro relativamente ao conjunto nacional e não, às etnias mais representativas;

[E] o fato de mencionar as regiões do país com maior número de populações indígenas não constitui crítica à distribuição geográfica dessas comunidades.

Assim, é correta a opção [B].

### **Resposta da questão 2:**

[E]

#### **[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]**

A alternativa correta é [E], porque a peça publicitária ressalta a importância da participação da população para buscar políticas públicas que atendam o bem comum. As alternativas incorretas são: [A], porque a campanha não estimula a avaliação das políticas públicas, mas a organização da sociedade para buscar implantá-las; [B] e [C], porque a campanha não informa sobre os canais de participação ou descreve sua forma de inserção; [D], porque a campanha não ensina a diferença entre os diferentes tipos de políticas públicas.

#### **[Resposta do ponto de vista da disciplina de Português]**

A sequência de figuras representadas no texto verbal (indivíduo cuidando de plantas, família envolvida na educação dos filhos, respeito a relações afetivas entre humanos e ao idoso, direito à saúde e aos esportes), assim como o termo verbal “serás” dirigindo-se ao leitor, demonstram que a campanha visa estimular a participação da sociedade civil em políticas públicas para fortalecer a cidadania e o bem comum, como mencionado em [E].

### **Resposta da questão 3:**

[B]

As opções [A], [C], [D] e [E] são incorretas, pois o apelido

[A] não resultava da generosidade com que o personagem atendia às necessidades da comunidade, mas sim ao seu desapego a bens materiais e à empatia com os moradores.

[C] o personagem não tinha inimigos, convivia e era até amigo de pessoas inimigas entre si.

[D] bondade sentia prazer de morar em comunidade que, segundo ele, podia ser comparada a uma cidade grande, com “tanta gente para se gostar!”.

[E] ao contrário, o personagem sentia grande empatia com as pessoas e mostrava prazer e alegria em morar na comunidade.

Assim, é correta a opção [B].

### **Resposta da questão 4:**

[D]

As opções [A], [B], [C] e [E] são incorretas, pois o narrador

- [A] mistura realidade com ficção, não atendendo fielmente aos fatos históricos relacionados com a morte de Machado de Assis.
- [B] faz uma paródia do estilo machadiano, misturando duas das suas principais características: ironia e niilismo.
- [C] desvenda a aparência enganadora dos seus personagens, desmascarando o “jogo” das relações sociais: aparência X essência.
- [E] expressões como “saltar-lhe ao nariz” e a associação da urna eleitoral com um caixão e o morto a um voto eleitoral frio constituem metáfora irônica e comparação sarcástica.

Assim, é correta a opção [D].

#### **Resposta da questão 5:**

[A]

As opções [B], [C], [D] e [E] são incorretas, pois

- [B] não houve ameaça do dono do comércio, apenas recusa em comprar a mercadoria que achava de má qualidade.
- [C] o narrador personagem finge não ver a tristeza do pai para não o deixar ainda mais humilhado.
- [D] os homens do armazém mostraram-se afáveis quando o pai e ele entraram, mas, na saída e após a conversa tensa com o dono do negócio, o narrador desconfiou que se riam e zombavam do pai.
- [E] a narrativa não transmite relação de subordinação entre adulto e criança, mas sim, solidariedade e respeito entre filho e pai.

Assim, é correta apenas [A].

#### **Resposta da questão 6:**

[B]

As opções [A], [C], [D] e [E] são incorretas, pois, o excerto,

- [A] descreve a explosão emocional incontrolável do personagem perante a sua nova realidade, como negro fugido que anseia por ser dono do próprio destino.
- [C] o narrador descreve a euforia de Amaro no momento em que se sente livre, “verdadeiramente homem, igual aos outros homens”.
- [D] o texto não permite deduzir que haja relação de causa e efeito no fato de a força física do personagem estar relacionada com a sua origem étnica.
- [E] segundo o movimento naturalista, a condição moral do indivíduo não está vinculada aos papéis de gênero, mas sim à hereditariedade e influências do meio.

Assim, é correta a opção [B].

#### **Resposta da questão 7:**

[C]

É correta a opção [C], pois o humor decorre da surpresa do leitor pela inversão de personagens (troca de símios por seres humanos) na máxima pictórica dos três macacos sábios: “não veja o mal, não ouça o mal, não fale o mal”. No cartum, três humanos, sentados em troncos de árvores abatidas, imitam a postura do grupo original que, neste caso, tem um deles a repreender o homem por sua omissão no combate ao desmatamento.

#### **Resposta da questão 8:**

[B]

As opções [A], [C], [D] e [E] são incorretas, pois

- [A] o texto I não faz menção ao aconchego que filhos e netos encontram na casa dos respectivos pais e avós.
- [C] os problemas de relacionamento podem ser deduzidos pelo leitor apenas no texto I: “O problema é que nem sempre dá certo”.
- [D] o divórcio, como razão da permanência de filhos e netos na casa de familiares próximos, é mencionado apenas no texto II.
- [E] apenas o texto II aponta a emancipação da mulher como uma das razões que provocam a ausência das mães na criação dos filhos.

Assim, é correta apenas [B], na medida em que tanto o texto I como o II apontam o fator econômico como causa do problema relacionado com a volta dos filhos à casa dos pais e a permanência dos netos na casa dos avós.

**Resposta da questão 9:**

[E]

Ao afirmar que, até há pouco tempo, máquinas produtoras de objetos estavam restritas a grandes indústrias operadas por grupos de operários e que, atualmente, são substituídas por impressoras 3D que podem ser levadas para casa com finalidade semelhante, o texto permite deduzir que tal fato prenuncia uma nova Revolução Industrial, pois novas tecnologias permitem a individualização da manufatura, como mencionado em [E].

**Resposta da questão 10:**

[E]

As opções [A], [B], [C] e [D] são incorretas, pois a metáfora da errata não tem como finalidade

- [A] cultivar a humildade através da tomada de consciência da efemeridade da vida;
- [B] evitar decisões fruto da inexperiência;
- [C] impedir as consequências futuras dos atos errados já cometidos;
- [D] ou propiciar maturidade intelectual no indivíduo.

Assim, é correta a opção [E]: a autora propõe o uso metafórico da errata como recurso para rever e avaliar atitudes realizadas no passado.

**Resposta da questão 11:**

[A]

As opções [B], [C], [D] e [E] são incorretas, pois as perguntas finais sobre o caráter inofensivo e inocente dos contos de fadas não estão relacionadas

- [B] a estímulo da fantasia e imaginação dos leitores;
- [C] a estratégia para identificação com personagens;
- [D] a adequação ou não ao público infantil;
- [E] adaptadas aos contextos de época.

Assim, é correta a opção [A]: “manifestam aspectos obscuros da condição humana”.

**Resposta da questão 12:**

[E]

As opções [A], [B], [C] e [D] são incorretas, pois a consequência negativa do desenvolvimento de tecnologias que buscam automatizar a gestão de informações não resulta do fato de

- [A] algoritmos de recomendação prometerem reduzir o tempo e a energia para encontrar aquilo que interessa a cada um;
- [B] as recomendações estarem associadas à análise do gosto e prática dos usuários;
- [C] interações excessivas on-line em busca de avaliações positivas;



[D] procura de indícios de convergência de avaliações entre usuários.

Assim, é correta a opção [E]: focar no engajamento dos usuários em detrimento de suas necessidades concretas.

**Resposta da questão 13:**

[B]

Na frase transcrita na opção [B], há, não só marcas de subjetividade na referência a estados emocionais e propósitos com que foi elaborada a Carta Magna de 1987, como também informações à sociedade sobre as principais mudanças: “Nós o fizemos com amor, aplicação e sem medo” e “A Constituição mudou na sua elaboração, mudou na definição dos Poderes”.

**Resposta da questão 14:**

[B]

É correta a opção [B], pois, segundo o texto, a necessidade de alteração de algumas regras para a melhoria do voleibol provinha do fato de as competições se terem tornado aborrecidas em função da sua alta produtividade das equipes. Com o fim do sistema de vantagem, as partidas tornaram-se mais interessantes e atrativas para transmissões televisivas que passam a ver o voleibol como um espetáculo rentável.

**Resposta da questão 15:**

[D]

As opções [A], [B], [C] e [E] são incorretas, pois a crítica comum a ambos não se refere

[A] ao acúmulo excessivo de informações na sociedade atual e suas consequências;  
[B] à superficialidade de opiniões emitidas com base em informações cada vez mais reduzidas;  
[C] ao esvaziamento de memória provocado nas pessoas por excesso de informações;  
[E] a uma compreensão incompleta do mundo em que vivemos.

Assim, é correta a opção [D], já que ambos os textos criticam o distanciamento sistemático da realidade: “imagem incompleta do mundo em que cremos viver” e “Ficamos inventando histórias/ Uma ilusão perfeita do que era pra ser”.

**Resposta da questão 16:**

[A]

As opções [B], [C], [D] e [E] são incorretas, pois

[B] o sucesso da educação financeira infantil está ligado à forma como a família lida com o assunto desde os primeiros anos da criança.  
[C] apenas no texto I é explícita a referência a “limites: “Saber respeitar limites... é ter educação financeira”.  
[D] ao contrário, ambos os textos afirmam ser necessária a intervenção da família na educação financeira infantil.  
[E] não há nenhuma referência à necessidade de poupança dos filhos para investimento quando adultos.

Assim, é correta a opção [A], na medida em que ambos os textos afirmam que os modelos familiares na infância e na juventude são espelhos para os filhos.

**Resposta da questão 17:**

[B]

As opções [A], [C], [D] e [E] são incorretas, pois

- [A] o autor não faz referência à língua utilizada pelas personagens, [C] nem à mídia cinematográfica.
- [D] a sinopse não descreve cenas do filme, apenas apresenta as características principais das personagens e do filme em si.
- [E] o autor não faz uso de estratégias que visem à exploração dos sentimentos do leitor.

Assim, é correta a opção [B], na medida em que a comparação de “Domésticas” com “Cidade de Deus”, considerado um dos mais importantes de todos os tempos da cinematografia brasileira, induz o leitor a ter uma avaliação positiva ao filme.

**Resposta da questão 18:**

[C]

As opções [A], [B], [D] e [E] são incorretas, pois

- [A] o texto não defende a ideia de que as academias devam manter-se abertas durante a pandemia.
- [B] em nenhum momento, o texto recomenda que as atividades físicas devam atender à necessidade de cada um.
- [D] a referência à obrigatoriedade de execução de exercícios físicos está relacionada com a abertura ou não de academias durante a pandemia e não, à realização de exercícios em casa.
- [E] a importância do exercício físico para melhoria das defesas orgânicas especificamente contra a covid-19 foi argumento usado demagogicamente por quem defendia a abertura das academias, pois tratava-se de um fato inquestionável e direcionado a qualquer tipo de doença,

Assim, é correta a opção [C], Pois a relação entre exercício físico e saúde deveria considerar a relevância de adaptar as atividades físicas à realidade social dos sujeitos, levando em conta “a habilidade das pessoas para realizarem essas atividades, suas preferências, as condições das residências”.

**Resposta da questão 19:**

[A]

É correta a opção [A], pois o primeiro período do texto é explícito relativamente à constituição do patrimônio linguístico brasileiro: “A historiografia do país demonstra que foi necessário considerável esforço do colonizador português em impor sua língua pátria em um território tão extenso”.

**Resposta da questão 20:**

[C]

As opções [A], [B], [D] e [E] são incorretas, pois

- [A] o texto não apresenta linguagem carinhosa e afetiva no intuito de suavizar o nome popular do guará, lobo-guará.
- [B] o autor não usa recursos argumentativos com intenção de abalar emocionalmente o leitor, A perseguição que o animal sofre atacando galinhas na luta pela sobrevivência está associada a pessoas com baixo nível de consciência ecológica.
- [D] não existe argumentação que revele uso de fatos desabonadores da verdadeira índole do lobo-guará. Ao contrário, a argumentação é construída no sentido de desmistificar as características negativas disseminadas popularmente como desculpa para abate do animal, no intuito de proteger a criação doméstica.
- [E] o texto não apresenta argumentação que tenha como finalidade provocar receio ao leitor. Termos como “matança”, “degradados” e “atacando” estão associados a ações humanas e condições do meio ambiente através de dados concretos e fatos históricos.

Assim, é correta a opção [C], na medida em que o texto e o próprio título, “O lobo que não é mau”, instalam intertextualidade com a famosa história infantil para negar a característica de animal “maléfico” ao lobo-guará, apresentando dados concretos e fatos históricos.

**Resposta da questão 21:**

[A]

As opções [B], [C], [D] e [E] são incorretas, pois o resenhista

[B] não apresenta justificativas que validem a obra de “Sociedade do cansaço”, apenas informa sobre os conceitos enunciados pelo autor, Byung-Chul Han;

[C] termina o artigo com as consequências apontadas pelo autor e não com uma conceituação sua sobre a obra;

[D] não acrescenta exemplos, nem avaliação de resultados;

[E] não visa a discutir ou promover uma discussão do assunto.

É correta a opção [A], pois, como resenhista, Lucas de Melo Prado sintetiza fatos fundamentais para compreender a obra, conceituando, apresentando seus fundamentos e concluindo com suas consequências.

**Resposta da questão 22:**

[D]

As opções [A], [B], [C] e [E] são incorretas, pois a atendente não avaliou a candidata porque esta não fez autocorreção dos erros de grafia ou pontuação ou usou uma linguagem apropriada mesmo tendo conhecimento da língua padrão. O preconceito mencionado no enunciado está relacionado com as observações da atendente ao se dirigir a uma candidata que, claramente, não fazia parte de uma classe social instruída, com prestígio social e cultural. Assim, é correta a opção [D].

**Resposta da questão 23:**

[E]

As opções [A], [B], [C] e [D] são incorretas, pois o autor

[A] não faz menção a gestor com a função de ajudar planejamento familiar de gastos.

[B] o planejamento de gastos, com disciplina e bom senso, traz benefícios ao meio ambiente e às finanças pessoais.

[C] perguntas retóricas são direcionadas a um público leitor que não tomou ainda posição sobre o assunto.

[D] apresenta preocupação em relação à falta de empenho e informação do leitor sobre os benefícios de ações individuais relativamente ao reaproveitamento e recuperação de materiais ou mudanças de hábitos que podem tornar-se mais econômicas ou salutares.

Assim, é correta a opção [E].

**Resposta da questão 24:**

[A]

As opções [B], [C], [D] e [E] são incorretas, pois o texto não afirma que é necessário alterar a forma como usuários trocam informações entre si, ampliar a quantidade de informações na internet, solicitar fontes merecedoras de confiança em fontes oficiais ou ainda receber a notícia sem exercício de crítica. É correta a opção [A], na medida em que o autor afirma ser necessário reinventar o jornalismo, adaptando-se a uma nova abordagem na veiculação de notícias na sociedade contemporânea com alta demanda de informações.

**Resposta da questão 25:**

[C]

As opções [A], [B], [D] e [E] são incorretas, pois a intervenção da psicóloga não tem como objetivo

- [A] esclarecer o leitor sobre as razões que geram nas crianças associações de ideias imprevistas ao mundo adulto;
- [B] fornecer dados científicos ou negar a lógica infantil, “primitiva e rígida”, diferente da do adulto que admite várias conclusões para a mesma questão;
- [D] caracterizar o raciocínio infantil como rudimentar, mas sim informar que, com o tempo, as crianças desenvolvem a capacidade de transformar um raciocínio lógico rígido em outro que admite flexibilidade de conclusão;
- [E] nem ajudar os adultos na interlocução com as crianças, mas sim como podem promover estímulos positivos ao seu desenvolvimento.

Assim, é correta a opção [C].

**Resposta da questão 26:**

[E]

As opções [A], [B], [C] e [D] são incorretas, pois

- [A] as informações vindas de fontes em que confiamos nem sempre são verdadeiras.
- [B] não se pode confiar nos meios de comunicação que são “sistematicamente relapsos com a verificação de seus conteúdos”.
- [C] as redes sociais transcrevem informações sem verificarem a sua veracidade.
- [D] o texto não faz alusão a exclusão de contatos com usuários que não confirmam a veracidade das notícias.

Assim, é correta a opção [E].

**Resposta da questão 27:**

[A]

É correta a opção [A], pois, conforme mencionado no último período do texto, a causa determinante que contribui para a anorexia, vinculada ao exercício físico, é a busca por um modelo de corpo e beleza estereotipado socialmente: “O objetivo é alcançar um corpo ideal condizente com os padrões de beleza, eliminando as poucas calorias que o sujeito se permite ingerir”.

**Resposta da questão 28:**

[B]

Segundo o texto, os favoráveis à separação do Banco Central e governo afirmam que dessa forma, há menos interferência nas decisões financeiras, que passam a ser menos políticas e mais técnicas, o que poderia gerar maior confiança de investidores. Os que são contra afirmam que trabalho tão importante como esse não deveria ser feito por especialistas financeiros, e sim por representantes eleitos que visam ao bem estar da população, presidente e respectivos ministros, cuja estratégia política e econômica foi validada em eleições nacionais. Assim, é correta a opção [B], pois ambos os textos fundamentam-se no objetivo das decisões tomadas por uns ou por outros.

**Resposta da questão 29:**

[A]

As opções [B], [C], [D] e [E] são incorretas, pois

- [B] é usada a linguagem denotativa adequada a um verbete de dicionário.
- [C] o texto não apresenta marcas do interlocutor, como uso de vocativo ou formas pronominais e verbais de 2.ª pessoa.
- [D] não se trata de texto narrativo, mas sim injuntivo, texto impessoal e escrito em linguagem formal.

[E] não se trata de texto em que se expõem duas perspectivas diferentes a respeito de um mesmo argumento, denotando um contraste de opiniões.

Assim, é correta a opção [A], na medida em que a linguagem do verbete revela escolha criteriosa de palavras e expressões que formulam com exatidão um pensamento.

**Resposta da questão 30:**

[B]

As opções [A], [C], [D] e [E] são incorretas, pois o cartaz

[A] não visa apresentar políticas de combate à discriminação de gênero, mas sim orientar na denúncia de casos de violência doméstica contra a mulher;

[C] não faz referência a comportamento da sociedade relativamente a atos de violência doméstica;

[D] tampouco apresenta efeitos do sofrimento causada à vítima;

[E] aponta o comportamento do agressor que começa com insultos e termina com agressões cada vez mais violentas, sem apresentar as razões psicológicas para tal comportamento.

Assim, é correta a opção [B]. Através de verbos no imperativo, “não sofra” e “vá”, o cartaz faz uso da linguagem apelativa para mobilizar a vítima a denunciar as agressões sofridas.

**Resposta da questão 31:**

[D]

[A] e [B] as letras “s” e “ç”, no caso, não interferem na pronúncia do vocábulo, nem da fala na escrita.

[C] O anúncio não apresenta informação secundária que possa levar o leitor a entender um jogo de interpretação revelador de violação proposital de grafia.

[E] É possível entender o conteúdo da mensagem.

Assim, é correta a opção [D], pois deslizos gramaticais comprometem a imagem e a confiabilidade nos serviços da empresa.

**Resposta da questão 32:**

[D]

No romance “Amar, verbo intransitivo”, Mário de Andrade faz uma reflexão sobre as contradições entre o mundo sentimental do indivíduo e as exigências sociomorais da cultura tradicional em que está inserido. Neste excerto, Fräulein explica as razões de sua presença, contratada pelo pai para professora de piano e alemão de Carlos e, também, para iniciadora do adolescente na arte amorosa. Declara-se contra os conceitos filosóficos pessimistas de Nietzsche e Schopenhauer, nega os valores culturais da época que submetem o amor a interesses sociais e defende a união baseada em “Amor puro, sincero, união inteligente de duas pessoas, compreensão mútua”. Assim, é correta a opção [D].

**Resposta da questão 33:**

[A]

O conto de Júlia Lopes expõe as dificuldades vividas por uma mulher que enfrenta as responsabilidades de mãe e de trabalhadora, banida por todos por ser pobre e portadora de uma aparência física que causa repugnância em todos os que a veem. Assim, ao contrário do que acontecia nos romances românticos da primeira metade do século XIX, cujos autores se preocupavam com a descrição idealizada da cultura nacional e das qualidades físicas e morais do homem brasileiro, Júlia Lopes apresenta uma personagem que se mostra horrenda e miserável através de descrição marcada por adjetivações depreciativas: “macilenta”, “mãos grandes, ossudas, estragadas pelo reumatismo e pelo trabalho”, “pescoço longo, engelhado,

como o pescoço dos urubus” e “destilação incessante de pus que a tomava repulsiva aos olhos de toda a gente”. Assim, é correta a opção [A].

**Resposta da questão 34:**

[A]

A obra de Murilo Rubião, autor do Modernismo brasileiro, está inserida na literatura fantástica, gênero que narra fatos inconcebíveis e inexplicáveis e que é usado como artifício pelo escritor para questionar a realidade. Em “O pirotécnico Zacarias”, a narrativa tem início após a morte de Zacarias, narrador-defunto que não perdeu suas faculdades humanas e passa a refletir sobre a miséria da existência, a solidão, a vida e a morte. Assim, o autor explora o absurdo através da expressão direta e natural de uma situação insólita, incomum, como mencionado em [A].

**Resposta da questão 35:**

[A]

A obra de Adolfo Caminha está inserida no movimento estético do naturalismo, que incorpora concepções geradas pelo cientificismo e pelo determinismo. Enquanto o cientificismo expande a crença da infalibilidade do método científico a todas as áreas socioculturais, o determinismo vincula o destino do homem à raça, história ou contexto em que vive. A obra “O Bom-Crioulo” gira em torno da relação amorosa de um casal constituído por dois homens, inaceitável para uma época marcada por valores patriarcais e conservadores. Amaro é descrito como um homem de força sobre-humana que, inicialmente, é respeitado por demonstrar competência e seriedade que justificam a alcunha de “Bom-Crioulo”. No fragmento, a cena de tortura a Bom-Crioulo reproduz essas concepções ao atribuir a sua capacidade de resistir à dor à figura física do negro. No entanto, após se envolver com Amaro, deixa de ser o marinheiro submisso e é castigado pela disciplina da Marinha de Guerra e pela sociedade. Assim, é correta a opção [A].

**Resposta da questão 36:**

[C]

No poema “Descobrimento”, de Mário de Andrade, o eu lírico começa por situar-se em São Paulo, sentado à escrivaninha, quando, de repente, se lembra da região Norte do Brasil e do trabalhador que coleta a seiva da seringueira para fazer borracha (“depois de fazer uma pele com a borracha do dia”) e que já está dormindo (“Faz pouco se deitou, está dormindo”). A distância geográfica que os separa e a diferença de profissões que desempenham (trabalhador braçal e intelectual) não impedem que o eu lírico o reconheça tão brasileiro, quanto ele: “Esse homem é brasileiro que nem eu...”. Assim, é correta a opção [C].

**Resposta da questão 37:**

[D]

Além da função poética, predomina no poema a função metalinguística, evidenciada no discurso com questionamentos sobre o próprio código, o signo linguístico e a própria estrutura frásica. Ou seja, pelo fato de o poema falar de si mesmo como linguagem, com transcrito em [D].

**Resposta da questão 38:**

[A]

O texto revela características de crônica, pois trata de narrativa curta de acontecimento corriqueiro do cotidiano em que o autor demonstra captar a percepção de algo que escapou à maioria. No caso, ao ouvir a discussão de um casal no andar de baixo, o cronista percebe que o ensino escolar aborda várias matérias, mas não prepara as pessoas para enfrentar as dificuldades do relacionamento amoroso. Assim, é correta a opção [A].

**Resposta da questão 39:**

[B]

O fato de a prática esportiva ser considerada essencial à boa saúde pode induzir ao conceito, “no mínimo contestável”, que existe uma relação de causa e efeito que não leva em conta outros fatores. Desta forma, esse conceito simplista contribui para difundir e reforçar opiniões sobre dietas, forma física e modelos de corpos ideais que muito interessam à indústria cultural e de lazer. Apontando esses efeitos negativos, o texto demonstra uma compreensão de saúde baseada na complexidade dos diversos fatores para sua manutenção, como transcrito em [B].

**Resposta da questão 40:**

[A]

O texto discorre sobre fatores que contribuem para a incidência de doenças derivadas da ingestão de produtos alimentares inadequados a uma vida saudável. Depois de enunciar medidas já tomadas, incluindo a adoção do “modelo semafórico nutricional” ou de figuras geométricas pretas que informam sobre quantidades de açúcar ou gordura usadas no produto, o autor termina com uma interrogação: “mais eficiente em informar ou em aterrorizar?”. Assim, podemos deduzir que o texto faz uma crítica à forma de organizar as informações nos rótulos dos produtos, como transcrito em [A].

